

Emprego no ABC ensaia melhora em junho, mas saldo semestral ainda é o pior desde 2024

George Garcia

O emprego no ABC teve uma pequena melhora em junho, segundo revela o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho. O saldo de vagas no sexto mês do ano foi de 405 vagas, bem superior ao saldo negativo de maio, de 1.398 vagas, até então o pior mês do ano. Mas no semestre o resultado positivo de 8.965 vagas de saldo ficou atrás em 41,9% do obtido no primeiro semestre de 2025, que teve 15.433 postos de trabalho gerados; também ficou atrás do primeiro semestre de 2024, que teve 22.596 vagas.

No mês de junho, o comércio foi o responsável pelo melhor saldo de vagas, foram 431 no período, resultado das 8.197 contratações e 7.766 demissões. Em seguida vem o setor de serviços com 299 postos de trabalho de saldo, porém o segmento é o grande empregador da região, com abertura de 24.923 vagas, mas também o que mais demitiu com 24.624 cortes no mês. A Construção Civil gerou 31 vagas de saldo e a Indústria foi a responsável pelo ABC não ter um resultado mais positivo em junho, já que o setor teve desempenho negativo de 352 vagas que são resultado de 4.547 contratações e 4.899 dispensas no mês.

No semestre o setor de Serviços lidera o saldo de vagas de empregos com 7.563 vagas, seguido pela Indústria, com 1.026; Construção, com 997; Agropecuária tem saldo negativo de 12 vagas e o Comércio também ficou no negativo com 609. **Veja Quadro.**

Cidades

Diadema ficou com saldo negativo em junho com menos 59 vagas geradas resultado das 3.567 contratações e 3.626 demissões. Indústria com menos 76 vagas e Construção com menos 51 foram os principais responsáveis por esse resultado negativo no mês. O Comércio teve saldo de 13 vagas e o setor de Serviços 55.

Mauá fechou junho também com saldo negativo de 66 vagas (3.306 contratações e 3.372 demissões) em junho. Os destaques mais negativos foram os da Indústria,

que perdeu 92 postos de trabalho; a Construção com saldo negativo de 48 vagas e o setor de Serviços fechou com -27 vagas o mês de junho. Só o Comércio ficou no azul com 101 empregos gerados no mês.

Ribeirão Pires termina junho com 88 vagas a menos no saldo de empregos (750 contratações e 838 demissões). Sozinha a Indústria foi a responsável pela maior parte do saldo negativo, 50 vagas; Comércio teve menos 17 vagas; Serviços, -11; Construção teve menos 7 postos de trabalho de saldo e Agropecuária -3.

Rio Grande da Serra teve uma vaga a menos. A cidade contratou 84 pessoas e demitiu 85 em junho. Comércio e indústria foram os desempenhos mais negativos do mês e serviços e construção impediram um saldo pior de vagas.

Santo André ficou com saldo positivo de 269 vagas (13.417 admitidos e 13.148 demitidos) em junho. A Construção Civil foi a grande responsável pelo desempenho melhor da cidade, sozinho o setor gerou um saldo de 247 vagas; serviços com 44 e indústria com 38 vagas de saldo positivo foram os maiores destaques de junho. Só o comércio ficou no negativo com 60 vagas.

São Bernardo teve o melhor saldo de empregos da região em junho com 1.339 vagas (14.122 contratações versus 12.783 demissões). O segmento de serviços com 1.074 vagas foi o principal responsável pelo bom desempenho da cidade no nível de emprego no mês, mas Comércio (com 294 de saldo) e Construção (com 56) também contribuíram. O destaque negativo foi a Indústria (-84 vagas) e Agropecuária (-1 vaga).

São Caetano foi a cidade com o pior saldo de vagas em junho, com 989 postos de trabalho a menos (5.031 contratados e 6.020 demitidos). No setor de serviços a cidade teve o pior desempenho no emprego, com -849 vagas; Construção, -168; e a Indústria -81 empregos. Só o comércio ficou no positivo com 109 vagas de saldo.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3869123/emprego-no-abc-ensaia-melhora-em-junho-mas-saldo-semestral-ainda-e-o-pior-desde-2024/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades